

Engenharia Agrícola

Avaliação dos impactos de alterações no regime de chuvas na cafeicultura de Minas Gerais sob cenários de mudanças climáticas

Flavio Vanoni de Carvalho Junior - 9º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Marcelo de Carvalho Alves - Orientador, DEA, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

De acordo com dados da Produção Agrícola Municipal de 2020, o estado de Minas Gerais produziu um total de aproximadamente 2,04 milhões de toneladas de grãos de café arábica (*Coffea arabica* L.), equivalentes a 16,6 bilhões de reais correspondendo 84% do valor de produção das culturas perenes no estado e 55% do café produzido no Brasil. É evidente que a cafeicultura de sequeiro é diretamente dependente do regime de chuvas. O déficit hídrico afeta principalmente a fase reprodutiva da cultura, causando queda de produtividade. Dado a importância da cafeicultura no estado e sua relação com o regime pluviométrico, objetivou-se avaliar possíveis impactos de alterações de precipitação pluvial em cenários futuros de mudanças climáticas na produção cafeeira de Minas Gerais. Para isso foram utilizados dados dos períodos 2021-2040, 2041-2060, 2061-2080 e 2081-2100, sendo adotado o modelo CNRM-ESM2-1 do CMIP6, além de dados históricos do período 1970-2000 para comparar o cenário atual com o futuro. Utilizando-se dos produtos “Malha Municipal 2021” e “Produção Agrícola Municipal 2020” do IBGE, foram selecionados 50 municípios com maior produção de café arábica e sua respectiva perda ou ganho de precipitação pluvial anual para o cenário futuro mais longínquo. A localização da maior parte da produção de café no estado se situou em regiões que resultaram em perdas anuais de 7 a 31 mm no período 2081-2100. Uma menor parte da produção apresentou perdas entre 31 e 70 mm. Para distribuição mensal, no cenário 2021-2040, houve redução no mês de março com potencial impacto nas regiões cafeeiras do Sul/Sudoeste de Minas e Triângulo Mineiro. No período 2041-2060 verificou-se redução em outubro afetando a região cafeeira do leste do estado. A fase 2061-2080 apresentou queda de acumulados no mês de março afetando áreas cafeeiras em todo estado. Já no cenário 2081-2100, houve reduções de chuvas em outubro e novembro com impacto potencial na produção cafeeira do leste do estado.

Palavras-Chave: Café arábica, Precipitação, CNRM-ESM2-1.

Instituição de Fomento: UFLA e FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=zZhNJur4olg>